

XIV Conferência Anual da RELOP

Cabo Verde – Novembro 2023

Jaime Braga
APPB – Secretário Geral

Biocombustíveis – Porquê?

O reconhecimento da realidade das alterações climáticas está a obrigar os países, em todos os continentes, a escolher o seu caminho para a descarbonização .

Se essa descarbonização é prioritária na produção de eletricidade, nos processos industriais ou nos transportes, tal depende de cada realidade nacional.

Mas é certa, sempre, no que respeita aos combustíveis para os transportes e para o aquecimento doméstico e industrial.

Biocombustíveis – Porquê?

O foco principal nesta apresentação é o setor dos transportes e a sua descarbonização progressiva.

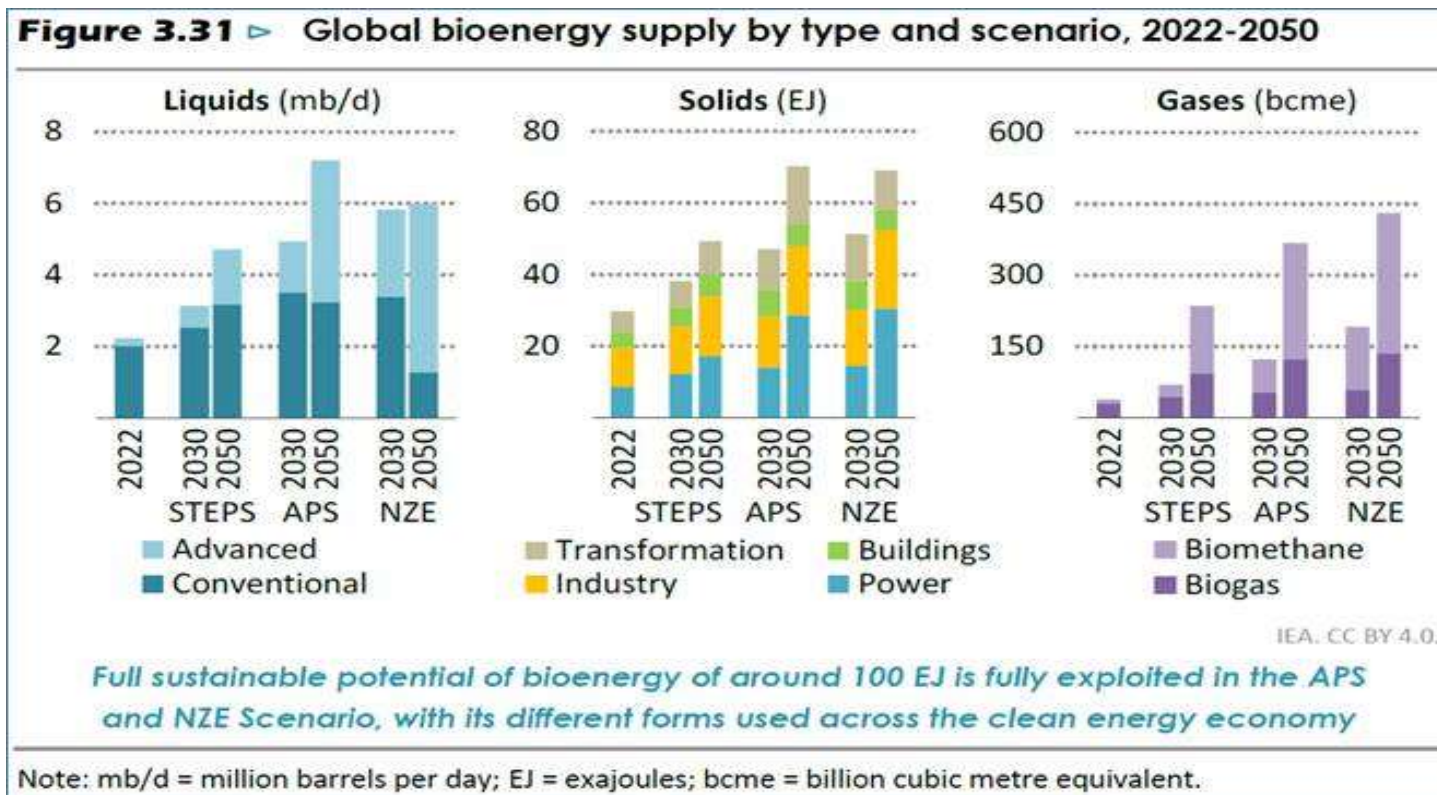
- Pela eletrificação? Sabemos que não é hoje possível em muitos dos seus segmentos;
- Pela opção por combustíveis sintéticos? Sim, mas será necessário progresso tecnológico, escala, mercado global e vontade política;
- Pelos biocombustíveis? As leis da natureza limitam esta opção, mas a tecnologia existe e é madura, o mercado está estabelecido, o seu custo é o menor, e as sinergias com outros setores são evidentes.

Biocombustíveis – Uma realidade

A Agência Internacional de Energia, no seu relatório World Energy Outlook 2023 refere, de modo explícito que a produção de biocombustíveis líquidos cresceu 4% em 2022 e crescerá ainda mais até 2050.

Já os gases, biogás e biometano, ainda têm pouca expressão, mas o potencial de crescimento é grande.

Biocombustíveis – Uma realidade



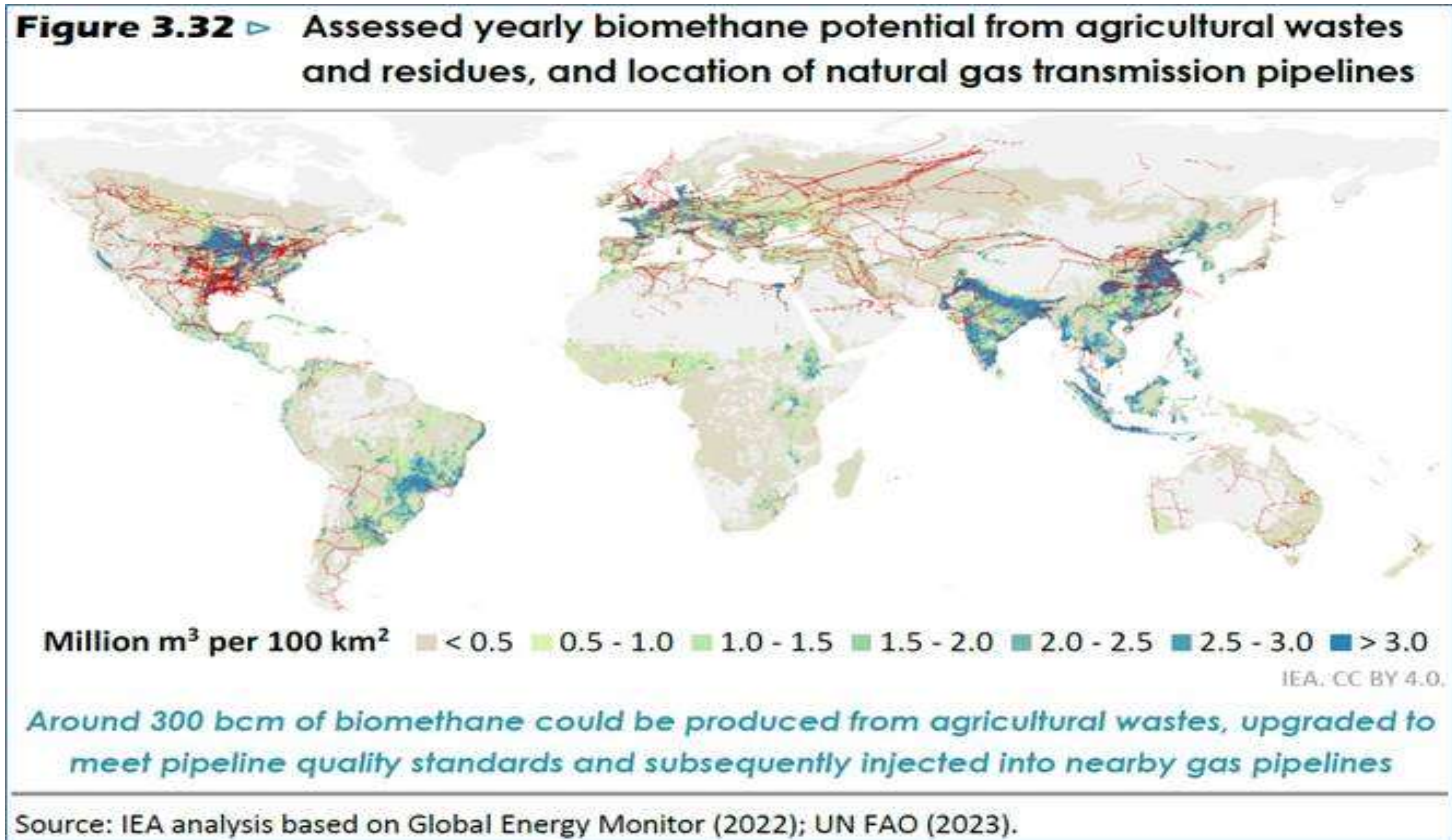
Fonte: IEA - International Energy Agency (World Energy Outlook 2023, out/2023)

STEPS – Stated Policy Scenario

APS – Announced Pledges Scenario

NZE – Net Zero Emissions by 2050

Bioenergia – Uma realidade



Fonte: IEA - International Energy Agency (World Energy Outlook 2023, out/2023)

Biocombustíveis – Sustentabilidade

A bioenergia e, em particular, os biocombustíveis constitui uma opção sempre presente e, para muitas realidades nacionais, uma via de descarbonização prioritária.

- Porque a tecnologia está disponível;
- Porque existem recursos naturais;
- Porque a natureza do território o permite.

Biocombustíveis – Sustentabilidade

A decisão de produção de biocombustíveis terá sempre de ser tomada tendo em atenção a importância nacional dos diferentes combustíveis: gasolinas, gasóleo, jetfuel.

Assim, tudo começa no confronto entre necessidades, recursos existentes e a realidade industrial.

Confrontam-se duas prioridades:

- A redução de emissões;
- O desenvolvimento harmónico da economia.

Biocombustíveis – Sustentabilidade

As sinergias entre redução de emissões e o desenvolvimento económico e, também, social estão particularmente presentes na ligação entre bioenergia e a agricultura, a pecuária e, não menos importante, a agroindústria.

A expansão da agricultura e da pecuária fomentam um maior equilíbrio no desenvolvimento do território e uma geração de valor mais distribuída.

A agroindústria gera sempre matérias-primas necessárias aos biocombustíveis os quais, em troca, proporcionam uma nova e nada desprezável valorização dos seus resíduos e dos seus subprodutos atualmente reduzido valor económico.

Biocombustíveis – Sustentabilidade

Mas a sustentabilidade dos biocombustíveis tem de ser comprovada e a sua validação depende de entidades certificadoras internacionalmente aceites.

Os procedimentos são algo complexos e terão de existir competências nesta matéria técnica que, neste caso, comanda a viabilidade da economia.

Biocombustíveis – O retorno económico

Todos os biocombustíveis apresentam sobrecusto, por vezes significativo, face aos combustíveis fósseis que substituem.

Mas esses sobrecustos trazem um retorno nem sempre valorizado e, por vezes, sequer, considerado.

- O desenvolvimento local;
- A dinamização da agroindústria;
- A criação de novas cadeias de valor;
- O aproveitamento de recursos endógenos;
- A redução drástica dos resíduos.

Biocombustíveis – O retorno económico

Com efeito, a maior parte dos resíduos ou quebras da produção alimentar constituem matéria-prima para os biocombustíveis.

Para mais, o lixo e os resíduos de parques e jardins constituem matéria-prima ideal para a produção de gases renováveis, concretamente, biometano.

Conclusão

A bioenergia alimenta-se de muitas origens, presentes em todos os países e é uma oportunidade única para a redução do nosso desperdício.

Obrigado pela atenção

Rua da Junqueira, 39 – 2.º (Edifício Rosa), 1300-307 Lisboa
Telefone: +351 218 297 220 • appbio@gmail.com • www.appb.pt